



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 e 26 de janeiro de 2025

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (25.01 – 31.01.2025)

Política

“Trump 2.0”

Trump 2.0 / Donald Trump / EUA / Acordo de Paris / Mudanças climáticas / COP 30 / Conferência do Clima / Daniel Corrêa da Silva / Professor de Relações Internacionais / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



>> POLÍTICA | INTERNACIONAL

© GREGG DEGUZMAN / GETTY IMAGES

Novo governo do bilionário conservador começa com discursos de restauração da “grandeza da América” e com decretos contra entradas ilegais na fronteira com o México e pela deportação de imigrantes. Presidente também confirma promessas protecionistas de campanha relacionadas à economia e anuncia o fim de políticas ambientais e energéticas colocadas em prática na gestão de Joe Biden. Confira um pouco do que disse Donald Trump no primeiro dia e também quais foram as primeiras “canetadas” do novo mandatário dos Estados Unidos

AUGUSTO ITTNER
augusto.ittner@nsc.com.br

10 | NSCTO

“A ERA DE OURO DA AMÉRICA COMEÇA AGORA”

“A AMÉRICA RECLAMARÁ O SEU LUGAR DE DIREITO COMO A MAIOR, MAIS PODEROSA E MAIS RESPEITADA NAÇÃO DO PLANETA”

“A MINHA RECENTE ELEIÇÃO É UM MANDATO PARA REVERTER COMPLETA E TOTALMENTE UMA TRAIÇÃO HORRÍVEL”

“A CRUEL, VIOLENTA E INJUSTA INSTRUMENTALIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA E DO NOSSO GOVERNO TERMINARÁ”

“EU FUI SALVO POR DEUS PARA TORNAR A AMÉRICA GRANDE NOVAMENTE”

“A PARTIR DESTE MOMENTO, O DECLÍNIO DA AMÉRICA ACABOU”

“SE TRABALHARMOS JUNTOS, NÃO HÁ NADA QUE NÃO POSSAMOS FAZER E NENHUM SONHO QUE NÃO POSSAMOS REALIZAR”

“EM VEZ DE TRIBUTAR OS NOSSOS CIDADÃOS PARA ENRIQUECER OUTROS PAÍSES, IREMOS IMPOR TARIFAS E TRIBUTAR PAÍSES ESTRANGEIROS PARA ENRIQUECER OS NOSSOS CIDADÃOS”

“A NOSSA PRINCIPAL PRIORIDADE SERÁ CRIAR UMA NAÇÃO ORGULHOSA, PRÓSPERA E LIVRE”

“A PARTIR DE HOJE, SERÁ POLÍTICA OFICIAL DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS QUE EXISTAM APENAS DOIS GÊNEROS, MASCULINO E FEMININO”

“NÓS FOMOS MUITO MALTRATADOS POR CAUSA DESTE PRESENTE TOLO [JIMMY CARTER] QUE NUNCA DEVERIA TER SIDO FEITO, E A PROMESSA QUE O PANAMÁ NOS FEZ FOI QUEBRADA”



ESTADOS UNIDOS CONFIRMAM SAÍDA DO ACORDO DE PARIS

Novo presidente norte-americano voltou a excluir país de tratado global sobre clima e também da Organização Mundial da Saúde (OMS)

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

Uma das primeiras medidas anunciadas pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi a saída do país do Acordo de Paris. O tratado internacional sobre mudanças climáticas reúne mais de 190 nações e estabelece metas para conter o aquecimento global. O compromisso prevê ações para limitar em no máximo 2 graus Celsius o aumento na temperatura do planeta até 2030.

A saída dos EUA do Acordo de Paris é vista como um retrocesso nas ações mundiais para combater o aquecimento global. Por serem a principal potência econômica do mundo, os Estados Unidos poderiam motivar outros países a deixarem o acordo ou, no mínimo, desestimular o comprometimento destes em alcançar as metas de controle da temperatura média global. O anúncio de Trump ocorre em um momento desafiador: 2024 foi considerado o mais quente da história, com elevação na temperatura média de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

— A decisão significa consequências para o mundo todo — afirma o professor de Relações Internacionais da Univali e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Daniel Corrêa da Silva.

Os desafios para atingir os objetivos do Acordo de Paris serão discutidas na COP 30, Conferência do Clima que será sediada pelo Brasil, em Belém (PA), em novembro.

— Para aquilo que o governo brasileiro almejava de protagonismo internacional pela agenda ambiental, as decisões de Trump são um duro golpe — avalia Silva.

Na avaliação do professor, o cenário global pode, em contrapartida, oferecer oportunidade para o Brasil avançar no protagonismo a partir de agenda própria, baseada em aspectos como a matriz energética diversificada, sem depender da validação dos EUA.

Outra medida anunciada por Trump já no primeiro dia de governo foi a saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS). O argumento citado pelo novo presidente americano foi de que a agência exigiria “pagamentos injustamente onerosos” aos EUA.



No primeiro dia de governo, Trump já assinou decretos que incluem a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris

Imigração, guerras e indústria em pauta

Outra das medidas anunciadas é uma decretação de emergência na fronteira Sul do país. O republicano prometeu invocar uma lei de 1786 para permitir o uso da justiça e da força policial contra imigrantes que tentam entrar no país. Outro anúncio foi um decreto para definir cartéis de tráfico de drogas como organizações terroristas estrangeiras.

— Todas as entradas ilegais serão impedidas e vamos começar o processo de retorno de milhões e milhões de imigrantes criminosos de volta para o lugar de onde vieram. Vamos recolocar a política de “fique no México”. Vou mandar tropas para as fronteiras do Sul para impedir essa invasão desastrosa que vem ocorrendo em nosso país — afirmou.

Trump disse que volta à presidência com “confiança e otimismo” e citou o apoio recebido de jovens, idosos, afrodescendentes, hispânicos e asiáticos. O bilionário chegou a citar Martin Luther King

para agradecer à vitória nas eleições, afirmando que buscava fazer “o sonho de Luther King virar realidade”.

Trump falou em mobilizar a equipe para controlar a inflação e permitir redução de preços. Também sinalizou fortalecimento da exportação de petróleo, prometendo decretar emergência também no setor de energia e afirmando que o país terá novamente as maiores reservas do mundo. Prometeu construir a maior força militar do mundo, mas sinalizou maior resistência para entrar em conflitos. Lembrou que assume o mandato um dia após reféns do Hamas serem libertados, em razão do acordo de cessar-fogo com Israel. Apesar disso, em seguida Trump afirmou que pretende “mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América” e ameaçou até mesmo “tomar” o Canal do Panamá, após se queixar de altas taxas cobradas de produtos americanos e da utilização do espaço pela China.

...
Anúncio de Trump ocorre em um momento desafiador para o planeta: o ano de 2024 foi considerado o mais quente da história

O QUE AS IDEIAS DE TRUMP PODEM REPRESENTAR PARA SC

Medidas restritivas à indústria chinesa podem abrir oportunidades para a indústria catarinense e também elevar ainda mais cotação do dólar em todo o mundo

ESTELA BENETTI

estela.benetti@nsc.com.br

Desde a última segunda-feira (20), como novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump começa a executar as promessas econômicas que fez na campanha para, segundo ele, “fazer a América grande de novo”. Entre as medidas prometidas para elevar a oferta de empregos aos americanos estão aumentar tarifas de importações para todos os países, combater a imigração e baixar impostos. Os efeitos disso podem significar mais inflação no mercado americano, juros básicos mais elevados e dólar mais alto pelo mundo, mas também mais oportunidades para exportadores de SC.

No momento que limitarem a entrada de produtos importados via tarifa, os EUA estarão pressionando a alta de preços internos e, possivelmente, gerando inflação. O mesmo pode ocorrer com o custo do trabalho porque, nas últimas décadas, muitos trabalhadores do país vieram do exterior. Somente nos últimos cinco anos, foi estimada a entrada de 10 milhões de estrangeiros nos Estados Unidos.

Essa inflação maior deve levar o banco central do país, o Fed, a manter as atuais taxas de juros ou elevá-las. Isso encarece custos no país e atrai dólares do exterior, o que eleva a cotação da moeda nos mercados emergentes, incluindo o Brasil, que já sofre com alta da moeda americana devido às dificuldades no ajuste dos gastos públicos federais.

As promessas de novas tarifas para importações incluem uma alta média de 10% a 20% para todos os mercados e de 60% para produtos da China. Em alguns casos, a taxação poderá chegar a 100%. Esse tarifaço, segundo o presidente, será para gerar empregos nos Estados Unidos. Mas como os investimentos demoram, num primeiro momento isso deve gerar inflação no bolso dos americanos.

Entre as promessas estão também cortes de gastos públicos, orientados por um departamento externo liderado pelo empresário Elon Musk. Mas a expectativa é de que isso pode ser difícil porque dependerá de aprovações do Congresso Nacional e a maioria dos gastos do governo



é obrigatória, para programas com pouca flexibilidade de cortes.

FIESC VÊ POTENCIAL PARA AUMENTAR EXPORTAÇÕES

Todas as decisões nos Estados Unidos são acompanhadas com especial atenção pelo setor produtivo catarinense porque, nos últimos anos, o mercado americano tem sido o principal destino das exportações do Estado. Os destaques de SC nas vendas aos Estados Unidos são produtos de madeira, motores elétricos, compressores, geradores e partes de motores automotivos.

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), logo após a eleição de Trump, em 5 de novembro, divulgou nota em que via com otimismo a vitória do republicano. Entre as razões estão o fato de SC fornecer itens para setores relevantes como a indústria, transporte e construção, além da possibilidade de abertura de mais oportunidades diante da restrição a produtos chineses.

A entidade vê potencial para exportar mais aos Estados Unidos. Na quarta-feira (15), lançou o SC Day USA, missão empresarial de 23 de abril a 1º de maio para a cidade de High Point, no estado da Caroli-

na do Norte. O objetivo será participar da maior feira de móveis do mundo e realizar diversas rodadas de negócios.

O presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, destacou que os EUA são o principal mercado externo da indústria de SC, que tem potencial de exportar mais por fabricar produtos de alta qualidade. Em 2024, dos mais de 11 bilhões de dólares da receita das exportações catarinenses, 1,7 bilhão de dólares veio de vendas aos Estados Unidos, onde houve crescimento de 3,3% em dólar.

No agronegócio também são grandes as expectativas, embora as vendas diretas aos Estados Unidos sejam pequenas. O que tem ocorrido é um movimento da China na compra de diversos países, para não depender tanto dos EUA. Assim, SC tende a ser beneficiada.

A posse de Trump gera uma apreensão aos empresários de SC porque as promessas para a área econômica podem inibir o crescimento econômico mundial devido ao tarifaço sinalizado contra a China e também a parceiros como o México e o Canadá (taxa de 25%). Mas são medidas que também sinalizam oportunidades para SC. O novo presidente americano prometeu decisões rápidas para cumprir o que prometeu na campanha.

Produtos de madeira, motores elétricos, compressores, geradores e partes de motores automotivos são destaques de SC nas vendas aos EUA

...
No ano passado, dos mais de 11 bilhões de dólares da receita com exportações de Santa Catarina, 1,7 bilhão de dólares veio de vendas para os Estados Unidos

Notícias do Dia

Capa e Memória

“Monsenhor Bianchini, a maior referência católica na Capital”

Monsenhor Bianchini, a maior referência católica na Capital / Francisco de Salles Bianchini / Céu / Casa da Estudante Universitária / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras / Centro de Ciências Humanas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Memória da cidade

Os legados do
monsenhor
Bianchini

Páginas 4 e 5

Monsenhor Bianchini, a maior referência católica na Capital

Padre atuou em Florianópolis por 59 anos e foi responsável por liderar, formar, educar e orientar gerações; entre os principais legados, estão o Movimento dos Emaús, a fundação da UFSC e a construção de igrejas

Moacir Pereira
Especial para o ND

Sacerdote com grande destaque na sociedade catarinense no século passado, monsenhor Francisco de Salles Bianchini transformou-se numa das principais referências católicas em Florianópolis, onde atuou durante 59 anos, exercendo múltiplas atividades pastorais e civis. Seu centenário de nascimento transcorrerá na próxima quarta-feira (29). Ele morreu em 2010.

Foram várias as gerações que ele liderou, formou, educou e orientou durante quase seis décadas. Ficou consagrado, já a partir de 1952, como orientador espiritual da ação católica desde a fundação da JUC (Juventude Universitária Católica). Dois anos depois, incentivava a criação das Equipes de Casas de Nossa Senhora, incentivando a formação de grupos e casais e sendo orientador espiritual.

UFSC

Já lecionando na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na Trindade, recebeu o título de fundador da Universidade Federal de Santa Catarina, em 1961. Sensibilizado com o drama das jovens que vinham do interior do Estado e não tinham moradia na Capital, criou a Céu (Casa da Estudante Universitária), com decisivo apoio de Alice Guillhon Petrelli, proprietária de uma ampla casa na rua Esteves Júnior, e do governador Celso Ramos.

Trabalhou entre 1962 e 1965 na criação da Patóquia do Saco dos Limões e coordenou os trabalhos de construção da igreja, concluindo o novo templo em 1966, quando o padre João Cardoso foi designado o primeiro pároco. Nos anos seguintes, participou ativamente da Escola de Pais e Filhos, integrou-se ao Serra Clube, criado para incentivar as ordenações sacerdotais, e cooperou com a ADCE (Associação dos Dirigentes Cristãos de Vendas).



Bianchini ordenado monsenhor



No seminário em São Leopoldo (RS); e com o padre Francisco e a família em Brusque



Monsenhor Bianchini aos 15 anos, em 1940; recebendo o título de fundador da UFSC, em 1971; e o registro oficial da Ordenação Sacerdotal, em Roma, em 1950



Emaús foi uma das grandes realizações

O Movimento de Emaús, instalado no Estado em agosto de 1974, foi uma de suas maiores realizações e sua principal motivação. Continuou orientando, proferindo palestras motivacionais e dirigindo a organização dos cursos de valores humanos e cristãos, exclusivamente para jovens, por mais de 34 anos.

Para viabilizar um espaço especial para os jovens e a comunidade, construiu, também, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde celebrava as missas todos os sábados e domingos. Eram eventos alegres com música motivadora e com o templo sempre lotado.

Durante este período também tornou-se a principal referência no funcionamento dos Cursos de Cristandade, organização católica para adultos visando a renovação dos quadros do cristianismo. De acordo com seu biógrafo, padre José Arturino Besen, morto recentemente na Capital, “Bianchini congre-

gou na Igreja uma expressiva classe média e de profissionais liberais, na época desacreditados da fé católica”.

Era um clérigo integrado às comunidades nas quais atuava, nos mais diversos cargos e posições dentro da hierarquia católica. Residiu na rua Bocaiúva e, a partir de 1994, construiu uma bela residência no Jardim Germânia, no Córrego Grande. Em companhia de sua irmã, cuidava com capricho de um florido jardim e de uma variada horta.

Tinha ainda uma casa de praia em Ponta das Canas, vizinho do senador Espiridiano Amin. Ali, todos os fins de semana, celebrava missas para a comunidade e atendia milhares de turistas argentinos.

Constatando a necessidade de espaço para as instituições da sociedade civil que integrava, obteve autorização do arcebispo, projetou e construiu o Centro Arquidiocesano de Pastoral, anexo à Igreja de São Sebastião, e ampliou a Igreja de São Pedro, em Ponta das Canas.

Igreja Nossa Senhora da Conceição, projetada e construída por Bianchini para ser um espaço para jovens e comunidade



Estilo singular e primoroso poder de comunicação

Padre Bianchini, como era mais conhecido entre milhares de fiéis que aplaudiam e apoiavam sua atuação, teve primorosa formação. Suas missas seguiam com rigor a liturgia. Com memória privilegiada, citava trechos do Antigo e do Novo Testamento com incrível precisão. Muitas vezes chegava ao requinte de citar o pensamento principal, o nome do evangelista e até o respectivo capítulo.

Era um extímio orador sacro que encantava plateias. E com um detalhe: suas homilias raramente passavam de 15 minutos, sempre focando o tema das leituras, jamais referências políticas ou ideológicas. “Foi homem de muita leitura. Mas seu dom foi a palavra, não a vida intelectual”, ressaltou padre Besen. Tinha um singular poder de comunicação e grande capacidade de convencimento, conferindo prazer aos expectadores. Tinha uma postura firme, tida como conservadora e até radical. Chegava a negar a comunhão a muheres que trajavam roupas que considerava incompatíveis com a celebração. E enfatizava que ninguém ia para a praia de smoking.

Reconhecimento e legado

Durante um período, conquistou antipatias por críticas às procissões, aos católicos que cultivavam outras religiões e à maçonaria. Quando comemorou o jubileu de ouro sacerdotal, no ano 2000, recebeu o título de Cidadão Honorário de Florianópolis e a Medalha de Mérito Anita Garibaldi, principal condecoração do Estado, outorgada pelo governador Esperidião Amin.

Ao morrer, em 26 de outubro de 2010, deixou um excepcional legado de obras, iniciativas, exemplos, formação de jovens e adultos e, sobretudo, sua fé inquebrantável sobre as virtudes de Nossa Senhora e sua magnífica pregação sobre o cristianismo.

É lembrado até hoje nas diversas paróquias e instituições que criou, dirigiu e atuou. Um sacerdote com perfil único, descoberto-

to por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, logo após sua ordenação.

Deu uma grande contribuição à educação catarinense, como professor da Faculdade de Filosofia na Trindade, diretor do Centro de Ciências Humanas da UFSC, na Faculdade de Teologia de Santa Catarina, e como titular do Conselho Estadual de Educação.

Arcebispo celebrado por iniciativas históricas na Arquidiocese de Florianópolis, foi o primeiro a identificar os talentos do novo padre, designando-o para estudar teologia em Roma durante mais de quatro anos.

No retorno, com 26 anos, Bianchini foi nomeado vigário da Catedral Metropolitana e capelão do Imperial Hospital de Caridade. Iniciava ali a rica e vitoriosa jornada civil e religiosa.

Monsenhor Bianchini é lembrado até hoje nas paróquias e instituições que criou. Deixou um excepcional legado de obras, iniciativas, exemplos, e, sobretudo, sua fé sobre as virtudes de Nossa Senhora.

Biógrafo enaltece fé e humildade

O escritor e acadêmico Roberto Rodrigues de Menezes foi e continua sendo um dos grandes admiradores do Monsenhor Bianchini. Veio a conhecê-lo na década de 1950, quando passou a integrar o quadro de coroinhas da Catedral Metropolitana. Sua admiração decorria de três nobres atributos: “o extenso saber (era um erudito), a grandeza de sua fé no Criador e a humildade nata”.

Voltaram a se encontrar em 2002, quando o filho Roberto Junior integrava o grupo de Jovens do Emaús, orientado por cinco casais com a direção do sacerdote.

Em 2008, na sede do Clube de Oficiais da PM, Roberto Rodrigues, fundador da Academia de Letras de Policiais Militares, lançou o livro “Vem e Segue-me”, relatando a vida e a obra de monsenhor Bianchini, iniciativa do Movimento de Emaús.

O autor relatou: “De início ele se mostrou reticente, pois temia o pecado da vaidade. Aceitando, durante quase



Monsenhor Bianchini e Roberto Rodrigues de Menezes, autor da biografia do padre



dois anos me reuni com ele duas vezes por semana, à tarde, em sua casa do Jardim Germânia, no Córrego Grande. Foi um convívio fraterno e respeitoso, no qual aprendi a admirá-lo mais ainda. (...) Ele gostava muito do meu lado militar, pois tinha na

disciplina e hierarquia as bases da Igreja Católica. Foi uma grande amizade, com respeito mútuo e consideração. Era avesso à teologia da libertação, mas sempre quieto, não formulava críticas”.

E completou: “O grande monsenhor Francisco de Salles Bianchini legou a seus amigos fraternos e seguidores uma vida de santidade, correção de atitudes e zelo primordial com a sua fé, que foi seu grande atributo de vida. Teve sempre a minha respeitosa reverência”.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

25/01

[Com vagas para o AM, Senasp oferece pós em crime organizado; saiba mais](#)

[Conheça a série gravada em Florianópolis que busca desvendar o veganismo](#)

[Feminicídios caem 12% em Santa Catarina entre 2019 e 2024 com ações de prevenção](#)

[Florianópolis tem Pós em Oceanografia com 38 vagas gratuitas](#)

[Lista de Aprovados UFSC! Acompanhe publicação do Resultado do Sisu 2025 e prepare-se para a Matrícula](#)

26/01

[Atividades para maiores de 50 anos são ofertadas na UFSC](#)

[Castelhano já é um dos idiomas mais ouvidos nas praias de Santa Catarina neste verão](#)

[Confira lista com 80 concursos abertos e 13.667 vagas em todo o país](#)

[Crimes: Feminicídios caem 12% em SC entre 2019 e 2024 com ações de prevenção](#)

[Feminicídios caem 12% em SC, mas média de um por semana ainda preocupa](#)

[Kappaphycus alvarezii: macroalga é usada em biofertilizante](#)

[Leilões de bens apreendidos em 2024 arrecadam mais de R\\$ 130 milhões](#)

[Nanossatélite realiza último teste e se prepara para lançamento ao espaço](#)

[Pré-Sal Petróleo, Ibama, DPE e outros órgãos: concursos têm 21,1 mil vagas](#)

[Resultado do Sisu 2025: saiba como acessar](#)